

029

ROMANCE E HISTORIOGRAFIA: INTERLOCUÇÃO DO ROMANCE PORTUGUÊS COM A NARRATIVA HISPANO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA. *Clediane Bornholdt, Gerson Luiz Roani.* (Departamento de Linguística, Letras e Artes, URI- Campus de Frederico Wetphalen).

A presente pesquisa fundamenta-se na necessidade de se fazer um estudo comparativo sobre as Literaturas Portuguesa e Hispano-americana, partindo do pressuposto de que existe uma criativa interlocução entre ambas as Literaturas. Nosso estudo privilegia a análise das obras do escritor José Saramago e do cubano Alejo Carpentier, visando a aproximação das duas Literaturas, enfatizando a interdisciplinaridade entre dois discursos aparentemente antagônicos em seus propósitos: Ficção e História. Neste sentido, procuramos, através desta pesquisa, reatar a união entre esses dois discursos valorizando a proximidade entre a Ficção e a História, mas de maneira alguma deixando de lado as suas diferenças, pois sabemos que a escrita da história envolve o âmbito da cientificidade, mesmo que para atingi-la, utiliza-se de dos mesmos recursos que fazem uso os ficcionistas, já a ficção, tem a plena liberdade de evasão, sem o compromisso com a verdade. É por estarmos convencidos da importância da Literatura e do conhecimento da História para a humanidade, que procuramos apresentar os elos de ligação e as confluências que ligam o discurso histórico à narrativa literária contemporânea, através de obras significativas das Literaturas Portuguesa e Hispano-americana, a saber: “A jangada de pedra” e “Levantado do chão” de José Saramago e “El siglo de las luces” e “El arpa y la sombra” de Alejo Carpentier. Assim, com base nos autores mencionados considera-se que a História não é simplesmente um discurso evocador dos acontecimentos passados. A própria Literatura, como gênero narrativo, não se limita a apresentar uma estrutura baseada unicamente na criatividade e capacidade imaginativa de um ficcionista. A estrutura narrativa de que falamos, tem suas bases firmadas no propósito de proporcionar ao interlocutor uma leitura não alienada, mas sim alicerçada na busca de explicação para o ser humano enquanto sujeito que possui uma dimensão histórica, da qual não se pode fugir. Ambos os discursos consistem numa busca da verdade acerca do ser humano.(PIIC/ URI).